

Redacção, Administração e Officinas
Largo da Sé n. 5 (Sobrado)
CAIXA POSTAL, 195
Endereço telegraphico: LANTERNA
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao
DIRECTOR:
EDGARD LEUENROTH

A Lanterna

FOLHA ANTI-CLERICAL E DE COMBATE

A apparece aos sabbados

PREÇOS DE ASSIGNATURAS
ANNO . . . . . 10\$000
SEMESTRE . . . . . 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

No preço de assignaturas para o exterior ha a differença de porte do Correio.

EM ITAMBE', MINAS
MAIS UM SACERDOTE DO VICIO

A immundidade sacerdotal tudo encobre — A devassidão de um padre — Concubinas e filhos — Delloramento e infanticidio — Processo abafado — Amante ferida por um tiro — A bonhomia do povo.

Recebemos a seguinte carta que, pela sua gravidade, dispensa qualquer comentario:
«Itambé do Matto Dentro, 22 de dezembro de 1911.

Sr. redactor
Acerrimo adepto da escola positivista, vê-se logo que sou insuspeito para falar sobre essa ou aquella classe, sempre que minha consciencia l'brigue algum desvario.

Querria, pois, que os salutaris preceitos da moral fossem rigorosamente guardados por todos aquelles que mais directamente deviam se interessar pelos bons costumes da sociedade. Isto, porém, não acontece.

O padre tem a favor, além de todas as immundidades, o impermeavel manto do celibato, ha quasi um seculo combatido por F'ejó, no senado do Imperio, e que o exclue de toda a responsabilidade.

E nessa favorita deu, ha bem pouco, um tiro que a offendeu num braço.

Dos innumerables filhos espurios, um, pelo menos que se sabe oficialmente, foi nascido e logo após morto em sua casa Matriz. Teve-o de uma empregada e moça donzella. Houve processo de pedra em cima. Não é isso um caso singular.

No exposto supra, tende, senhor redactor, a mais fiel mas a mais extravagante figura daquelle hediondo Henrique, bispo de Liège, de posto no concilio de Lyão, em 1274, deixando por sua morte 65 bastardos; tende, afinal, a mais ridicula effigie de Luiz XV, não com a sua celebre e cynica Pompadour, mas com a mais indecente Messalina, affrontando a honra da sociedade e das familias, em particular, deste desgraçado lugar — quando no mesmo recesso aonde se deram os mais vergonhosos episodios com Thereza Felix, etc., etc., deviam occultar a lama putrida de sua vil condição. Mas ha aqui um preconceito original, pelo qual (é o que entendem certas familias), o que a gente de casa faz não faz mal; e pelo contrario muito bonito, muito moral e muito logico...

De sorte que: — Se o governo, tão empenhado no povoamento do solo, instituisse premios aos grandes reproductores da especie humana, o nosso heroe seria o maior concorrente a todas as exposições, sem embargo dos seus 50 annos de idade. — JUVENAL.

Portugal sem missas

LISBOA, 28 DE DEZEMBRO
O Mundo, em artigo publico, chama a attenção do governo para a attitudão do clero que, affirma-se, pretende collectivamente abandonar as igrejas, deixando de exercer os actos do culto no anno proximo.

Grave, gravissima a noticia que o Mundo lançou á publicidade e que o telegrapho, atravessando o Atlantico e outros oceanos com a rapidez com que o diabo esfrega um olho, atirou pra'hi para reconforto dos pavantes d'aquém e d'além mar.

Digo bem — para reconforto — porque deste golpe a Republica não se poderá desviar, a lamina da arma manejada por mão certa e firme irá attingir a fonte mesmo da vida do regimen que tantas maldições tem levantado da parte da boa gente de Deus nosso Senhor.

O Requiescat in pace em breve será cantado sobre a campo dos insensatos descrentes, dos abominaveis inimigos das santas instituições, exterminados até ao ultimo como cães damnados ou serpentes peçonhentas, para gloria da Fé e socego de todos os bons christãos.

Que a vida se tenha tomado cada vez mais dura para os que por lá sulancam de manhã á noite, como é a regra aliás por toda a parte onde se gosa os beneficios da civilização; que as grèves se succedam, ameaçando o mal-estar crescente, ameaçando lançar por terra republicas e todas as formas de governo existentes; que os dentes do povo estejam a crescer cada vez mais por falta de exercicio com o respectivo mastigo, o que o levará a enterra-los com mais vontade naquelles que o obrigam ao santo dever de jejuar quasi todos os dias, — tudo isto nada vale ao lado da greve de sa, reverendis-

simas, que declaram abandonar as igrejas a partir do anno de 1912 em que estamos.

Agora é que acertaram de vez. De tudo se pode prescindir, mas de missas — nunca!

Então a gente vai ser obrigada, por causa de um governo hereje, a não sair mais do Purgatorio, quando para lá fór, e ao prazer de, em vida, preparar o lugarzinho lá em cima, onde se estará tão bem, livres dos trabalhos e penas deste mundo?

Não, não consentamos que tal aconteça: ponhamo-nos ao lado dos nossos bons curas e expulsemos, corramos com a corja que se apoderou, por obra de Satan, da nossa felicidade e do nosso socego.

Porém como, afóra a morte, nada é certo neste mundo, se a coisa falhar, ha um recurso que aconselhamos: venham todos para aqui que não ha terra melhor do que esta para se servir a Deus.

De resto vv. reverendissimas já devem estar bem informados a respeito das coisas cá de casa. E' o inverso de lá. Já não é como nos tempos do imperio em que se processavam até bispos! Hoje são os herejes que se vêem as voltas com a justiça quando, por exemplo, reclamam a entrega de filhos ou tutelados desaparelhados, evaporados dos estabelecimentos, como aconteceu com a pequena Idalina de Oliveira, que ainda está por se saber onde páira, estando os que a reclamam á espera que se abram as portas do carcere para, á sombra, aprenderem a viver e a não se metter em onde não são chamados.

Venham e vejam com os proprios olhos se é ou não assim como dizemos. Ha aqui vinte milhoes de almas que por dez mil réis, termo médio, umas pelas outras, não deixarão de assegurar-se o prazer de contemplar em extase perpetuo a majestosa figura do dono de todas as coisas.

Mas temos que desta feita a malvada está mesmo segura pelo gasnete, já lhe vemos a lingua deste tamanho fóra da bocca e a debater-se implorando o soccorro que ninguem, na hora presente, está disposto a prestar-lhe.

E quem sabe se os de cá não imitarão o exemplo, embora não haja termo de comparação possivel entre as duas republicas?

O Brasil sem missas?! Credo, nem é bom falar nisso!...

Adreca!

Jesuitismo agudo — cura-se com duchas da Lanterna.

Um bom premio da "Lanterna"

Tambem a LANTERNA vai distribuir um bom premio aos seus assignantes.

A começar desta data e até fevereiro proximo vindouro, todos os assignantes que nos mandarem pagar, directamente á nossa redacção ou por meio de vale postal ou carta registada, a importância de uma assignatura annual do nosso jornal, receberão um premio pela volta do Correio. Este premio poderá ser escolhido dentre as seguintes collecções de livros e folhetos:

- \*Breviario\* livro de versos lyricos de Raymundo Reis, a sair neste mez . 2\$000
\*Jesus Christo nunca existiu\*, de Emilio Bossi (Milesbo) . 800
O \*Evangelho da Hora\*, de Paulo Bertheloth . 200
Pela \*Educação e pelo trabalho\*, de Adelino de Pinho . 200
\*Catocismo Atheu\*, de Brito Bethencourt . 200
\*Noções de Sociologia\*, de José Lopes Montenegro . 100
1\$500
\*Electra\*, drama em 5 actos, de B. Paris Galdos, 1\$000
\*Catocismo Atheu\*, de Brito Bethencourt . 200
Pela \*Educação e pelo trabalho\*, de Adelino de Pinho . 200
\*Noções de Sociologia\*, de José Lopes Montenegro . 100
1\$500
\*Angelo Longaretti\*, o il delitto sociale (romanzo di una Donna), cuja importancia distina-se á Escola Moderna . 1\$500
\*Poema Transcendente\*, do Professor Saturnino Barbosa, vendido em beneficio da Escola Moderna Pela \*Educação e pelo trabalho\*, de Adelino de Pinho . 200
\*Catocismo Atheu\*, de Brito Bethencourt . 200
\*Noções de Sociologia\*, de José Lopes Montenegro . 100
1\$500
Uma collecção de folhetos em hespanhol da lista da Bibliotheca dos Apostolos de la Verdad, annunciado em outro lugar . 1\$600
Uma collecção dos folhetos em francez annunciados na lista da nossa bibliotheca, ha importancia de 1\$500
Um retrato de José Nakens, director de El Motin . 1\$500
Como os nossos assignantes vêem, os premios que offerecemos attingem á importancia de 1\$500 e alguns a mais, que, com o porte e o registo do Correio, chega a 2\$000.
Não deixa, pois, de ser um bom premio que receberão todos os nossos assignantes que nos mandarem pagar directamente a importancia de sua assignatura annual.



Festejando o Natal



Os successos de Cullera perante o tribunal de guerra — Duas palavras sobre o liberalismo de Canalejas — Os nos anticlericalismos — O de Canalejas e uma mascara de gaze — Reis e imperadores contra a Republica Portuguesa — Sensacional artigo de L'Humanité — A nova Santa Alliança — Um accordo de segurança duvidoso — Não se desanuiam os ares da politica internacional europeia — Perigo passado e perigo em perspectiva — Reina cada vez mais a paz — armada — Ingenuidades pacifistas e o que toca ao proletariado.

LISBOA, 10 DE DEZEMBRO

As «justiças» espanholas começam a exercer solenemente, por motivo do ultimo movimento de greves, a sua vindicta de classe. O tribunal de guerra deu a sua sentença feroz contra os implicados nos successos de Cullera.

Os ingenueos tinham sujesto que a subida ao poder efectuada pelo «liberal» Canalejas ia modificar a attitudã da Espanha official, embora nela continuassem a dominar os frades, os militares e as camarilhas monarchicas. Mas afinal o governo de Canalejas é extraordinariamente parecido com o de Maura.

O falso e apagado anticlericalismo do actual chefe de gabinete não era senão uma mascara, ou uma camada de ciro fingido para restaurar aos olhos do povo uma imagem já desbotada...

O anticlericalismo é a tábua de salvação a que se agarram muitos regimes pôdres e gastos, porque lhes fornece, do seu vasto e variadissimo repertorio, certas medidas que agradam a toda a gente e a todas as classes, certos gestos que dão prestigio e fama de liberalismo sem mexerem muito no que está. E esses gestos e medidas são sobretudo tirados dessa especie de anticlericalismo que tem como escopo essencial a «supremacia do poder civil» e combate em favor de outra uma autoridade nefasta. Outro anticlericalismo existe que, longe de ser de Estado, combate todas as autoridades em nome de todas as liberdades, e faz guerra á Igreja como organização autoritaria e proprietaria, como exploradora e dominadora directa e como antificadora da sujeição e da obediencia, perpetuando a tirania econó-

mica e politica, mais ainda do que como doutrina de dogmas absurdos, que repugnam á razão; e deste anticlericalismo hesitam os governos muito em servir-se...
Canalejas, demais, não fez senão esboçar pallidas e coloridas oposições á Igreja; e os que chegaram a vê-lo a caminho da separação da Igreja do Estado tiveram uma bem singular illusão!
A sua energia reserva-a elle toda para a repressão dos movimentos populares — ou para auxiliar os realistas portugueses e o rei de Espanha na restauração duma monarchia caída de pôdre.
A este respeito, L'Humanité, o jornal de Jeures, começa hoje a revelação sensacional de factos que, aliás, já eram em parte conhecidos e divulgados. Trata-se duma conspiração de reis e imperadores contra a republica portuguesa. A imprensa conservadora internacional annuncia a próxima queda do regime republicano e a partilha das colónias de Portugal.
Amanhã L'Humanité referirá que ha um entendimento entre o rei espanhol e outro monarca (o imperador da Alemanha, sem dúvida) a tal propósito. No conselho privado de 4 de outubro de 1910, Afonso XIII propusera o bombardeamento de Lisboa, servindo o príncipe Luis de Baviera de intermediario seu perante outras testas coroadas.
A renovação da Santa Alliança, neste século! Os tempos, porém, são muito outros, e o tiro poderia sair-lhes pela culatra, aos famosos «reis conjurados». Das suas maquinações poderia resultar uma guerra geral na Europa, especialmente ao repartir o bolo das colónias — e se os povos entrassem na dança por sua conta e risco, cada um em sua casa, não é muito certo que a partida saísse ganha, ao menos para os monarchicos...
Entretanto, os jornais L'Humanité, em Paris, o Avanti! em Roma, o Vorwaerts em Berlim e o New's em Londres fazem uma campanha de revelações que ha de ter a sua utilidade, preventiva.

Apesar do accordo franco-alemão, que afastou a guerra por

agora, os ares da politica internacional europeia mantem-se extremamente turvos.

As palavras do chanceler alemão, as revelações do Times e as claras explicações do ministro dos estrangeiros inglês nada tem de tranquilizadoras: permanecem as nações á beira do abismo da guerra.

A Alemanha pretendeu, num momento que julgou opportuno, afastar com um golpe ousado a França da Inglaterra. Mrs esta (o seu govêrno) percebeu o jogo e arriscou a guerra, intervindo na contenda. Em vão o governo alemão reclamou energicamente a liberdade de falar a sós com a França: encontrou na Inglaterra a mais firme decisão e teve de reduzir muito as suas pretensões...

Por três vezes a guerra anglo-franco-alemã esteve prestes a estalar. A Inglaterra teve um exercito pronto para o desembarcar rapidamente na Belgica, afim de ocupar Antuérpia, ponto importantissimo na guerra comercial que ia travar-se, e as suas esquadras chegaram a pôr-se em marcha para cair sobre a alemã. Do seu lado a França acumulou tropas na fronteira com varios pretextos e fez outros preparativos.

Iam pois sacrificar-se, á ambição de algumas empresas capitalistas, centenas de milhares de vítimas, assim como o bem-estar, já tão precario em tempo de paz... armada, de inúmeras populações.

E tudo isso sem prévia consulta dos povos interessados, antes com o mais cuidadoso segredo!

Pois que eles se acautelem daqui para o futuro. O perigo, longe de estar passado, agravou-se grandemente, apenas com a vantagem de se haver esclarecido mais a situação. Os armamentos, principalmente navais, vão proseguir com furia desusada. Os candidos «pacifistas» das arbitragens e outras balelas continuarão a sonhar com o desarmamento e a boa fé dos soberanos e dos diplomatas.

Resta ao proletariado, que com as guerras entre povos tem tudo a perder, preparar-se para as impedir por todas as maneiras, não «pacíficas» embora.

Neno Vasco

CAUTERIOS

LVIII

O padre Heredia, o deflorador de S. Sebastião de Correntes, anda damnado com a Lanterna, que está tornando publicos os seus actos immoraes. Equalmente outras padras das visinhanças, fazendo oiro com o padre Heredia, têm pregado contra esta folha. (V. noticia).

Não zangemos. Ao contrario achamos razão demais. No furor hemorrhoidario do Heredia e doutros que taes.

Seria um caso incongruente, de fazer rir e passar, se tal especie de gente viesse nos apoiar.

Nesta lucta saneadora da luz contra a escuridão, de que sairá vencedora a mão forte da Razão...

Delles pois não esperamos. Do rebanho grande e pioy. E isso é justo, pois estamos perturbando as digestões.

Dos reverendos pastores do rebanho grande e pioy. Que dá a lix quente aos senhores. E anda a tiritar de frio...

Temos pois muita ventura. Somos mesmo felizes! Somos a antithese pura dos Heredias e Leonardos!

Beato da Silva



O piedoso Monsenhor d' Hulst, ao benzer as machinas do jornal catholico La Croix, affirmou que o jornal é um mal, mas um mal que se tornou necessario perante o incendio acceso pela má imprensa.

Em verdade vos digo que o pio homem foi induzido em erro pelo proprio demonio e que no tribunal divino terá de prestar contas da sua benção lançada sobre coisas e obras diabólicas.

Não creio que Deus seja um médico homopatha e não aceite como preceito sagrado a máxima Similia similibus curantur... O mal somado a outro mal dá um mal maior; e o reverendo bruxo benzedor depois de profetizar uma verdade eterna — que a gazeta é um mal — caiu na horrivel impiedade de a declarar necessaria para combater outras e não viu, o réprobo, que a discussão é o mal maior resultante da somma daquelles dois males!

Discutir quando é preciso ter fé! Senhor! Senhor! tende piedade, em vossa infinita misericordia, das miserias almas transviadas das vossas imperfeitas criaturas! Insinuai-lhes, Senhor, que com a leitura de obras demonstrativas da vossa divina e irrefragavel existencia e dos esplendores soberanos da religião, já muitas almas tomaram nos abysmos escuros da duvida e da descrença. Os vossos servos, bombeiros da fé, querem apagar um incendio com inflamáveis, e vendo uma montanha de papéis a arder, lançam-lhe para cima mais papel ainda!

Zeno Vaz

## HOSTIAS AMARGAS

### A BIBLIA

Tendo de internar uma sobrinha em um colégio e sabendo, como sei, que nos institutos catholicos as meninas passam o melhor do seu tempo em praticas religiosas das quaes nenhum proveito lhes advem, procurei, em falta de outro, um estabelecimento protestante ao qual confiei a minha parenta, tendo recommendado de modo particular á directora que não me consumisse as energias intellectuaes da menina, que apenas contava dezeseis annos, com exercicios de religião, aos quaes sou inteiramente avesso.

Baldado etappenho: Logo no fim do primeiro trimestre, recebi a conta dos extraordinarios de minha Sarah, figurando em primeiro lugar, entre os livros que lhe foram fornecidos, um volume da Biblia.

Cabi das nuvens. Eu explicara á directora do collegio que a educação religiosa da menina ficava a cargo da familia, e que ella ia áquella casa tão somente buscar as noções scientificas, artisticas e literarias, de que tinha necessidade para a vida pratica.

Mas a professora respondeu-me que o alvo principal seu e de suas companheiras de magisterio era a salvação das almas e que tão somente nesse proposito haviam deixado a sua patria e emigrado para a nossa terra.

O mesmo ardor de proselytismo, a mesma intolerancia, a mesma linguagem: fanática da mais intransigente mestra catholica, apostolica, romana.

Do collegio em questão retirei, sob um pretexto qualquer, a minha sobrinha. E ao chegarmos á casa, a primeira coisa que fiz foi sequestrar a Biblia que ella trouxe consigo.

Pode-se conceber absurdo maior do que confiar a Biblia ás mãos de uma adolescente?

Que é a Biblia?

É uma congérie de infantilidades, banalidades, perversidades e immoralidades.

Infantilidades, quando relata factos milagrosos só comparaveis aos da *Mil e uma noites*, com que, ainda hoje, as amas costumam adormecer as crianças travessas e recalcitrantes.

attentados monstruosos, os crimes revoltantes commettidos pelo povo hebreu em nome de um Deus cruel, feroz, cuja maior delicia era refocillar-se no sangue humano. Immoralidades, quando aponta como patriarchas, como os mais nobres typos da humanidade individuos useiros e vezeiros na pratica do adulterio, dos vicios contra a natureza, do lenocinio, do latrocinio, das mais vis traições, dos mais hediondos delictos contra a ordem social e contra a humanidade.

Ha tres modos differentes de interpretar as chamadas escripturas sagradas.

O primeiro é o da interpretação literal. E' o que prescreve Pio X, para quem ainda hoje o arco-iris continua a ser o signal da aliança de Deus com o homem e que ensina que a arvore da sciencia do bem e do mal era uma arvore como qualquer outra, cujo fructo Adão mastigou com os dentes e enguliu sofregamente, ficando lhe o mesmo atravessado na garganta, incidentemente esse a que devemos todo o fructo de Adão, que nos deforma o peçoço.

O segundo consiste em tirar dos factos da Biblia instrucções para a vida, isto é, em aproveitá-los para conhecermos os males que devemos evitar.

O terceiro é o methodo de S. Clemente, Origenes, S. Agostinho e foi tambem o de uma grande parte do episcopado francez antes do pronunciamento recente de Pio X. Ao ver delles, cada acontecimento da Biblia deve ser encarado como um emblema physico e historico. Então ella converte-se num conjunto de symbolos cuja explicação os crentes irão tendo pouco a pouco.

Em qualquer das tres hypotheses, a Biblia não é livro que se randa uma menina ler, quer porque nada nella se encontra que possa concorrer para o progresso do espirito, quer porque, muito ao envez, não se encontra obra alguma escripta em linguagem mais inconveniente, mais licenciosa, mais adaptada para despertar as baixas paixões do que essa, que gosa as prerogativas de livro sagrado de um terço da população do globo.

«Na Biblia, diz Voltaire, não ha uma pagina que não seja uma falta ou contra a geographia, ou contra a chronologia, ou contra todas as leis da natureza, ou contra as da historia, ou contra o senso commum, ou contra a honra, o pudor e a probidade.»

Ignoto.

## NOTAS A' MARGEM

Está explicado o caso do ricao francez que deixou ao rei de Hespanha dois milhões e meio de francos. Pouco tempo depois de redigir esse testamento, Albert Sapène dava entrada num manicomio de Bragueville, perto de Toulouse. Os medicos alienistas reconheceram que elle soffria do delirio das grandezas.

Não era só o seu dinheiro que Sapène deixava ao soberano hespanhol. Deixava-lhe tambem todos os seus titulos de nobreza ou dignidades nobiliarchicas. Para elucidação deste ponto do legado, junto ao testamento encontra-se uma folha branca com um brazão gravado. Ora Sapène nunca teve titulos de nobreza, nem nenhuma distincção honorificas desse genero. De resto, se o rei de Hespanha não necessita dos milhões de Sapène, muito menos necessitaria dos seus titulos de nobreza, mesmo dado o caso delles serem verdadeiros.

A doação de Sapène justifica-se assim como a obra de um louco. E isso só pôde aproveitar-lhe. Se não fosse um louco, seria um mau caracter. Não se comprehende, com effeito, que havendo tanta miseria no mundo, que um pouco de ouro pôde aliviar, senão ridimir, se ouro, aos punhadões, fosse augm. tar uma opulencia, régia ou não, na qual não figurasse mais do que uma gota de agua num oceano.

Se Sapène não fosse um louco, e possuísse, como possuia, uma riqueza authentica, uma nobreza tão authentica como ella, ainda poderia conjugar os dois gestos, satisfazendo ao mesmo tempo os deveres da sua consciencia e as predilecções do seu affecto. Para isso bastar-lhe-ia deixar ao pobres o dinheiro de que o rei de Hespanha não precisa, e ao rei de Hespanha os titulos de nobreza de que os pobres não necessitam para nada.

Mayer Garçon.

## Santos e S. Vicente

Vamos proceder em Santos e S. Vicente á cobrança das assignaturas da *Lanterna*, começando amanhã a fazer esse trabalho o companheiro E. Reino.

Estamos certos que os amigos dessas localidades não lhe negarão o seu franco apoio para o bom resultado da sua tarefa.

# INFAMIAS DUM PADRE SATYRO

Porque denunciámos os crimes dos padres — D. Heredia em Itambé — Mais immoralidades e crimes — Processo, julgamento e fuga — Guanhões em reboliço — As iras do padre Pinheiro contra a "Lanterna".

Vê-se sempre em talas quem se põe a esgaravstar em monturo. Quanto mais nelle se mexe, mais as podridões que elle abriga vão apparecendo á luz purificadora do sol, impregnando a atmosfera das suas exhalações pestilentas.

E' o que nos está succedendo nesta pouco associada campanha de hygiene social em que estamos empenhados.

Não é uma missão agradável, na qual os sentimentos puristas dos esthetas possam se deleitar. Por certo que não.

E o será acaso a do cirurgião que vive a retalhar as podridões do corpo humano?

Cortar a parte atacada pelo humor maligno, pelo cancro, é salvar de morte o doente.

Pois não é diverso o nosso encargo. O organismo social está atacado de mortíferas pustulas malignas, de terriveis cancores e nós, transformando a nossa modesta pena em inexoravel bisturi, nos encarregamos de os retalhar, de os pôr, em chaga viva, aos olhos do povo e de lhe chegar depois o ferro em brasa.

E uma das pustulas sociaes, talvez a mais terrivel, contra a qual a *Lanterna* dedica especialmente a sua acção — é o padre.

Como ao doente descuidado necessita o medico apresentar os perigos da molestia que lhe vai minando o organismo, assim tambem nós somos obrigados a expor ao povo o parasita-padre com todas as suas sujeiras, com todas as immoralidades e crimes que a sua negra veste encobre.

Com isso os crentes irão se convencendo de que elle é um homem como todos os outros e, pelas suas condições de celibatario e vagabundo, mais sujeito ás más paixões, aos mais sujos vicios.

E' um bom meio de arredar o povo da igreja, objecto da suggestão, arranca-lo ao contacto do padre e deixa-lo entregue ás suas cambaleantes crenças na religião da Igreja, que amanha ha de cair na luta com a Razão.

Não denunciámos as immoralidades dos padres porque isso nos dê prazer. Ninguém de sentimentos sãos gosta de lidar com immundicias.

Não queremos moralizar o clero; batemo-nos pela sua extincção. Batalhamos para matar no povo a confiança que nelle deposita.

Almejamos presenciar por toda a parte o espectáculo que nos offerece agora S. Sebastião, que, desde a fuga do padre satyro Pedro Gomes Heredia, conserva a sua igreja fechada, sem que o povo tenha soffrido coisa alguma com isso. Antes, pelo contrario, tem poupado os cobres que o padre lhe usurpava, livrando-se ainda dos riscos dalguma das suas proezas...

Ninguém ali se aperceberá da ausencia do bicho. Toda a vida da localidade segue o seu curso natural e a sua população sente-se alliviada do aza-negra que lhe perturbava o socego e o bem-estar relativo de que gosava.

O padre immoral encontra-se presentemente bem distante, em S. José do Quilombo, esperando poder voltar para o local de onde saiu corrido.

Depois de sua retirada tem apparecido ali a passeio, e com certeza para sondar o terreno, um padre hespanhol de nome Agostinho e um tal monsenhor Antonio Pinheiro, que tem as suas culpazinhas no cartorio, dignas de serem registadas na *Lanterna*, o que não deixaremos de fazer dentro em breve.

## Outros crimes e um processo

Em um dos nossos numeros passados dissemos que D. Heredia, antes de ir para Correntes, andára já mettido nas malhas da justiça. Foi então apenas uma vaga menção. Hoje, porém, podemos confirmar o facto com informações positivas, o que fazemos com a propria carta que nos-las forneceu. Eis a carta que publicamos na parte que se refere ao facto:

«Itambé do Matto Dentro, 22 de dezembro de 1911.

Sr. redactor da *Lanterna*

O acaso permitiu que me viesse ás mãos a *Lanterna* de 25 de novembro p. passado. A mim não causou a menor impressão os factos narrados ácerca do padre Pedro Gomes de Heredia, em S. Sebastião de Correntes, na carta que dali lhe fora dirigida. Ha 5 annos, pouco mais ou menos, elle parochiou este districto, donde foi expulso ante o disparate das suas falcatruas. Além de defloramentos, deixou uma filha de nome Violeta (ao menos que se sabe), tida de uma mulher nova e casada.

Mandante de um crime de espantamento na pessoa de sua principal concubina, foi processado e julgado. — JUVENAL.»

Julgamos quasi superfluo juntar mais commentarios a esta carta. Os factos em si já dizem bastante.

Deixando aos nossos leitores a apreciação de mais esta gravissima denuncia, passamos a noticiar o reboliço que tem produzido a *Lanterna* em Correntes e nas localidades de suas immedições.

Mesmo quando se tornaram publicas as proezas do padre Heredia, que já corriam, em surdina, de bocca em bocca, ainda um grande embaraço, uma certa indecisão continuava a dominar o povo dali sobre o prestigio do tal sujeito.

Quasi toda a gente estava na expectativa sobre o que havia a fazer. Poucos tinham assumido a firme attitude de arredar do lugar o padre D. Juan, quando ali apparece a *Lanterna*, distribuida profusamente e correndo de mão em mão.

O effeito foi rapido. Todas as duvidas desapareceram. Os timoratos decidiram-se a dizer abertamente aquillo que sabiam e sentiam a respeito do sacerdote-satyro.

O que até ali se mantinha occulto pelo respeito absoluto ao seu padre, apparecia agora francamente em publico.

Estava moralmente executado sua reverendissima o padre Pedro Gomes Heredia.

O mesmo succedeu nas demais localidades circumvizinhas onde a *Lanterna* foi tambem distribuida.

Em S. Miguel de Guanhões fez uma verdadeira revolução entre o rebanho de monsenhor Antonio Pinheiro Brandão, o santo cura do lugar.

Este santo de batina quasi que teve uma syncopa quando ali appareceu o nosso jornal...

Ficou damnado, furioso, quasi hydrophobo de raiva. E para se vingar subiu ao pulpito e fez um tremendo sermão contra nós, os condemnados ás chammas do inferno.

O que não disse o pandego do Pinheiro santo... Lançou adiantadamente a excommunhão a todas as pessoas do lugar que lerem «o jornal maldito», chegando a intimar o agente do Correio a não fazer a distribuição dos pacotes que p'ra lá são remetidos. Segundo dizem, foi mais além, pois pediu por carta ao chefe de policia do Estado que prohiba a entrada da *Lanterna* em Guanhões...

Não achando ainda isso sufficiente, está correndo um abaixo assignado entre a gente inconsciente e ignorante para pedir, não sabemos a quem, que não seja ali permitida a entrada do nosso periodico!

Mais furioso ficou ainda o nosso heróe de batina ao verificar que ninguém o attende. O seu serafico abaixo assignado não conseguiu assignatura alguma...

Pobre Pinheiro! Deixe estar que chegará em breve o dia de dançares na corda-bamba...

Tenha paciencia, que isso não tardará...

## EM BAGE'

Devido a um accidente na paginação, fomos obrigados a deixar para o proximo numero uma miçueira noticia sobre o caso de Bage'.

## A Injustiça e a perversidade na Biblia

Citando textos da Biblia, mostramos que o livro sagrado pôde, sem exagero, ser considerado uma escola de depravação moral. Era esse, parece-nos, motivo sufficiente para o combatermos sem tregúas, quer pela ironia, como o faz com tanta graça o illustre jornalista que se occulta modestamente bom o pseudonymo «Confiteiro», quer com vehemencia como fazemos, em phrases toscas, embora. Mas além de immoral e sensual, a Biblia é um livro pernicioso, pois nella pullulam infinitos absurdos, e mais ainda abundam exemplos terriveis de perversidade e injustiça.

Devemos ser justo no entanto: ha na Biblia um livro, o de Ruth, encantador.

Se todos os livros que compõem a Biblia tivessem a doçura, a suavidade do livro de Ruth!... Infelizmente assim não é. No Pentateuco, no livro dos Reis, no de Esther, etc., avultam exemplos de injustiças e crueldades.

Em nosso artigo anterior mostramos algumas dessas injustiças. Abrão cedo sem escrupulos sua mulher a Pharaó, que inscientemente o deshonra; do amante da mulher recebe innumerables presentes. A mais leve noção de justiça levaria Deus a castigar Abrão. Isto não se deu no entanto. Foi castigado com pragas terriveis, Pharaó... Pharaó innocente, que illudido, julgando ser Sarai a irmã de Abrão, teve com ella relações sexuaes. Lot, embriagado pelas filhas, as desvirginou.

A mais leve noção de justiça levaria Deus a castigar Lot por se haver embriagado, a as duas filhas do justo Lot pela sua dupla acção repugnante.

Não só não houve castigo como ainda do incesto nasceram Ammon e Moab, tronco dos ammonitas e moabitas.

Depois do diluvio universal Noé se embriagou. Cão seu filho, tendo-o assim visto, zombou delle. Sem e Japhet, no entanto, apiedados de seu pai, o cobriram com uma capa. Noé, tendo sabido do procedimento dos filhos, abençoou a Sem e a Japhet e amaldiçoou a Canaan, filho de Cão.

Analogueo a seu neto por não poder amaldiçoar ao filho.

Que culpa tinha Canaan das faltas de seu pai? Se este fosse motivo plausivel para maldiçoar justo seria que, inhibido de amaldiçoar a Cão, não amaldiçoasse Noé a ninguém.

Mas amaldiçoar a um filho pela culpa de seu pai é um facto que revolta. Aliás o que diz a Biblia a respeito da maldiço de Canaan está de accordo com a ideia terrivel de Jehovah, que diz: «eu sou o Senhor teu Deus, o Deus forte e zeloso, que vinga a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daquelles que me aborrecem». (Exodo cap. 20 v. 5.)

Eis a justiça do Deus omnipotente, omnisciente, bondoso, justo, eterno. Perverso é o Deus da Biblia.

Quando Moysés, a mandado do tricolletto Jehovah, foi á presença de Pharaó exigir a sahida do Egypto dos filhos de Israel, o Senhor endureceu o coração de Pharaó, certo para se regozijar das desgraças que a resistencia do rei acarretaria para o Egypto. Que motivo, além desse, e além do prazer de humilhar Pharaó, vencendo-o em uma luta covarde, levaria o «Senhor Deus forte e zeloso» a endurecer o coração de Pharaó? O rei do Egypto, porque o «Senhor Deus forte e zeloso» lhe endureceu o coração, resistia á intimação recobida. O castigo não tardou. Mas quem soffreu principalmente foi o pobre povo egypcio, que nada tinha com o facto da resistencia do rei, resistencia desejada pelo Senhor, pois não foi para outra coisa que Deus lhe «endureceu» o coração. Os rios transformados em sangue, os peixes mortos, as rãs devastando a terra do Egypto, e depois a praga dos mosquitos, das moscas, a peste sobre cavallos, jumentos e outros animaes dos egypcios, ulceras e tumores nos compatriotas de Pharaó, chuva de pedras e fogo misturados, praga de gafanhotos, trevas cobrindo as terras do Egypto tudo isso porque Deus, ó de Deus de justiça e de bondade, empederniu, obdurou para empregarmos os verbos da Biblia, o coração de Pharaó. Provavelmente o Senhor Deus se alegrava, se deleitava ante tantas scenas de desolação e horror!

Não era bastante ainda. Não se havia saciado o Senhor Deus, o Deus «forte e zeloso» que vinga as iniquidades dos pais nos filhos até terceira e quarta geração». E o Senhor Deus deturminou a matança dos primogenitos dos egypcios, desde os homens aos animaes. E assim se fez. E assim se divertia o Senhor Deus «zeloso e forte» que endureceu o coração do Pharaó! As leis de Moysés são escriptas com sangue.

O que ferir a um homem com tenção de matar, morra de morte. Se algum matar a outro por tração morra. O que ferir seu pai e sua mãe morra. Morra quem furar um homem e o vender, morra quem amaldiçoar seu pai e sua mãe, se um boi avesso a mazarar e o dono o souber e não o encorralar, morra o boi apedrejado e morra o dono. (Exodo cap. 21.)

Quem sacrificiar aos deuses com expoffeio do Senhor, morra. Morram os feitiçeiros (Exodo cap. 22.)

Se teu irmão filho de tua mãe, ou teu filho ou filha, ou a tua mulher a quem trazes no teu seio ou o anjo a quem amas como a tua alma quiser persuadir e te disser vamos e sirvamos a deuses estrangeiros... não estas pelo que diz... mas logo o matará: seja a tua mão a que primeiro caia sobre elle, e depois todo o povo lhe ponha as suas (Deuteronomio, cap. 13.)

Se ouvires que em algumas de tuas cidades que o Senhor Deus te ha de dar ha alguns que dizem: Filhos de Babil hairemos no meio de ti e te perturbaremos e disseram: Vamos e sirvamos aos deuses estranhos que vos

são desconhecidos. Informa-te com toda a exactão possível e averiguada a verdade da cousa... Immediatamente farás passar a espada os habitantes desta cidade e destrui-la-as com tudo o que ha nella até os gados. Ajuntarás tambem no meio das suas ruas todos os moveis que nella se acharem e queima-os-as juntamente com a cidade, de maneira que consuma tudo em honra do Senhor, teu Deus e fique sendo um montão eterno de ruinas (Deuteronomio cap. 13.)

Taes são as leis de Moysés, que constituem o que se pode chamar o codigo da intolerancia.

Deixemos o Pentateuco e passemos ao livro de Josué. Tomada a cidade de Jericho, os israelitas mataram todos os que nella encontraram desde as crianças aos velhos, e outrosim os bois, ovelhas e jumentos. Depois puzeram fogo á cidade e em tudo o que se achou nella, excepto ouro, prata, os vasos de bronze e de ferro, que foram consagrados ao serviço da Senhor. Josué foi um tyranno sanguinario.

Poderíamos referir outras barbaridades por elle praticadas; não o faremos todavia, pois o artigo já vai longo e não devemos abusar do amavel acolhimento da imperterrita *Lanterna*. Mais uma citação apenas e terminaremos.

No 4º livro dos Reis cap. 23 se vê que Josias foi o typo exemplar de rei, para Deus. Pois bem; Josias fez apenas isto: perseguiu terrivelmente os que seguiam religiões diversas da judaica e matou todos os sacerdotes do idolo Baal, depois de haver derrubado os templos dos herejes.

Fiquemos por aqui. Essas exemplos bem provam como é justo e bondoso o «Senhor Deus forte e zeloso, que vinga a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração».

Rio, 17 — 12 — 911.

Eduardo Vital.

## A IGREJA E A SCIENCIA

V

Se das leis arithmeticas embrenhamo-nos no vasto campo da historia, a desharmonia entre os dogmas religiosos e as deducções scientificas mostra-se-nos mais patente. Os evangelhos, por exemplo, falam-nos da milagrosa concepção e nascimento de Christo (1); dos magos que vieram a adorar-o e da estrella que os guiou (2); da discussão com os doutores (3); da tentação, dos milagres que Christo fez (4); finalmente, da sua morte e ascensão ao céu (5).

Mas, que historiador, digno deste nome e que se preze de serio, se aventuraria jámais a falar-nos de taes sandices sem expor-se ao ridiculo?

Por outro lado, as perseguições da Igreja contra todos os homens sabios de que a historia nos fala (6), não é uma prova inilludivel de que entre a religião e a sciencia não ha conciliação possível? Nem admite a mais pequena duvida. Ora bem. A Geographia, por sua vez tambem contribue para derrocar o velho e carcomido edificio christão, e a razão é muito simples. Antes de tudo é preciso saber-se que não ha geographo algum, antigo ou moderno, que determine o lugar onde era situado o Paraizo. Se a Geographia nega-se assim a falar-nos do Paraizo, logico é concluir que elle nunca existiu; e se o Paraizo nunca existiu, não houve Adão nem Eva; se não houve Adão nem Eva, não houve peccado original; se não houve peccado original, a humanidade não estava condemnada; e se a humanidade não estava condemnada, não tinha, por isso mesmo, necessidade de um Salvador: Christo, pois nunca existiu; a humanidade, como acabamos de ver pelas conclusões expostas, não tinha necessidade delle «por cujo motivo — diz Bossi — (7), restitue-o ao céu, donde veio». Se, por hypothese, existiu, elle não passou dum vulgar impostor como tantos outros (8); seus discipulos, os padres, só podiam ser outros tantos impostores: e é isto exactamente o que a historia tem confirmado e a humanidade, conhecedora hoje do embuste, clama indignada: — «OS PADRES SÃO UNS IMPOSTORES!»

A Geologia e a Historia Natural não são menos adversas ao christianismo.

Emquanto a Biblia nos diz que a terra foi creada por Deus do nada ha coisa de 6 mil annos, a Astro-nomia, de accordo com a Geologia e a Historia Natural, ensinam-nos, por bocca dos seus mais illustres representantes (9), que ella foi desprendida do sol ha muitos milhões de annos; e que as especies animaes, que diz tambem a Biblia que foram creadas por Deus num só dia, inclusive o homem, que foi creado perfeito, geologos e naturalistas têm demonstrado que os animaes, não só não foram creados num só dia, como tambem houve tempo em que o proprio homem era quasi irracional, seguindo-se dali naturalmente, que a civilização e a altura intellectual á que a nossa especie hoje se encontra não foi mais do que o desenvolvimento lento e gradual da humanidade no sentido do aperfeiçoamento, o que desmente categoricamente as affirmações biblicas. (10)

Assim, pois, que valor scientifico offerecem as escripturas?

Porventura haverá homem mediocremente illustrado que creia, de boa fé, que a luz foi creada antes do sol? que este foi creado quatro dias depois da luz? (11) que as arvores germinaram da terra antes do sol existir? que a luz foi feita expressamente para presidir a noite quando é sabido que ella só preside as noites no periodo que se avizinha do plenilunio, isto é, uma quarta parte do mez (12)? que o homem foi creado num dia só e que Deus gastou o mesmo tempo para crear os milhões

de myriades de mundos que gravitam...

«Quem acredita na religião — observou-nos certo dia um nosso amigo...

Resta-nos ainda observar, de passagem, que nem o dilúvio nem a arca de Noé merecem o nosso credito.

Como é ridicula a Biblia em face da razão! como são ridiculos os theologos, catholicos e protestantes!

Em sciencia não ha duas Geologias, tres Geographias, quatro Astronomias ou cinco Historias Naturaes.

No primeiro seculo, Christo — dizem — pregou uma só doutrina: o christianismo.

«Depois disto disse José ao povo: Bem vêdes que vós e vossas terras sois de pharaó: tomai sementes e semeai os campos, para poderdes colher fructos.

«Desde aquelle tempo até ao dia de hoje se paga em todo o Egypto aos reis a quinta parte; e isto como que passou em lei, excepto a terra dos sacerdotes, que ficou isenta desta condição.»

«E os homens, privados da terra e dos gados, dos meios de produção, são forçados pela fome a vender o proprio corpo, os proprios braços, sob quaesquer condições, ao açambarcador, ao pharaó, ao patrão.

«Para dar apoio a este, lá está o sacerdote, ser privilegiado, que incita o povo a resignar-se e a obedecer á vontade do... Senhor; e naturalmente, se o padre não basta, ha o juiz, o esbirro e o soldado.

«Peço ao leitor desculpa de lhe servir hoje um confeito pouco... doce!»

«O padre exemplar... O cura barão Oskanius-Zucca-Cuccogna, actualmente da parochia de Lassnitz, na Karinthia, Austria, casou-se no anno 1906 em Frankfort, na Allemanha, com uma subdita do kaiser, naturalizando-se allemão no Gran-Ducado de Hessia.

«A imprensa noticiou que o governo parecia ter intenção de mandar encher moedas miúdas, de cobre, para facilitar os trocos e a economia do pobre.

«E' um desaloro! E' um convite á avareza e á indifferença dos crentes pelas coisas do culto! Já agora, nos peditorios, elles julgam ter cumprido o seu dever pondo na salva um nichel de tostão!

«A imprensa noticiou que o governo parecia ter intenção de mandar encher moedas miúdas, de cobre, para facilitar os trocos e a economia do pobre.

«E' um desaloro! E' um convite á avareza e á indifferença dos crentes pelas coisas do culto! Já agora, nos peditorios, elles julgam ter cumprido o seu dever pondo na salva um nichel de tostão!

«E' cobarde e perigoso deixar viver a superstição. Tolerá-la, accellá-la, é reconhecer eternamente os seculos mans. — Emilio Solis.

de «Historia das Perseguições Politicas e Religiosas em Hespanha e Portugal» (3 vols. in. 8.º), que ha muito está esgotada.

«Christo nunca existiu», p. 217.

«Christo nunca existiu», p. 217.

«Christo nunca existiu», p. 217.

«Christo nunca existiu», p. 217.

«Christo nunca existiu», p. 217.

«Christo nunca existiu», p. 217.

«Christo nunca existiu», p. 217.

«Christo nunca existiu», p. 217.

«Christo nunca existiu», p. 217.

«Christo nunca existiu», p. 217.

«Christo nunca existiu», p. 217.

«Christo nunca existiu», p. 217.

«Christo nunca existiu», p. 217.

«Christo nunca existiu», p. 217.

«Christo nunca existiu», p. 217.

«Christo nunca existiu», p. 217.

«Christo nunca existiu», p. 217.

CONFETOS BIBLICOS

No capitulo XLVII, ver. 14 a 26, o Genesis descreve-nos...

«Como a fome affligiu a terra, sobretudo o Egypto e o pais de Canaan, José vendia para todos os lados o trigo açambarcado, guardando no erario regio o dinheiro recebido.

«Mas o dinheiro faltou aos famintos. E então o povo pediu pão ao açambarcador, para não morrer de fome na sua presença.

«O povo deu o seu gado e assim viveu um anno. Mas os rebanhos e animaes domesticos vieram tambem a faltar-lhe; e então os miseros subditos, em vez de se revoltarem e de expropriarem o que era fructo do suor de todos, offereceram-se como escravos e pediram sementes para se não tornar a terra em charneca, pe-recendo os cultivadores.

«Portanto comprou José todas as terras do Egypto, vendendo cada um delles as suas propriedades por causa da extrema fome.

«Depois disto disse José ao povo: Bem vêdes que vós e vossas terras sois de pharaó: tomai sementes e semeai os campos, para poderdes colher fructos.

«Desde aquelle tempo até ao dia de hoje se paga em todo o Egypto aos reis a quinta parte; e isto como que passou em lei, excepto a terra dos sacerdotes, que ficou isenta desta condição.»

«Peço ao leitor desculpa de lhe servir hoje um confeito pouco... doce!»

«O padre exemplar... O cura barão Oskanius-Zucca-Cuccogna, actualmente da parochia de Lassnitz, na Karinthia, Austria, casou-se no anno 1906 em Frankfort, na Allemanha, com uma subdita do kaiser, naturalizando-se allemão no Gran-Ducado de Hessia.

«A imprensa noticiou que o governo parecia ter intenção de mandar encher moedas miúdas, de cobre, para facilitar os trocos e a economia do pobre.

«E' um desaloro! E' um convite á avareza e á indifferença dos crentes pelas coisas do culto! Já agora, nos peditorios, elles julgam ter cumprido o seu dever pondo na salva um nichel de tostão!

«A imprensa noticiou que o governo parecia ter intenção de mandar encher moedas miúdas, de cobre, para facilitar os trocos e a economia do pobre.

«E' um desaloro! E' um convite á avareza e á indifferença dos crentes pelas coisas do culto! Já agora, nos peditorios, elles julgam ter cumprido o seu dever pondo na salva um nichel de tostão!

«E' cobarde e perigoso deixar viver a superstição. Tolerá-la, accellá-la, é reconhecer eternamente os seculos mans. — Emilio Solis.

O supremo tribunal em Graz não aceitou essa desculpa. O padre, contramdo matrimonio assumiu a obrigação de garantir a alimentação á esposa.

O supremo tribunal decidiu que o padre tem o dever de garantir a alimentação á esposa; porém esta lição sobre os mais comensinhos deveres do sacerdote christão não teve ainda o minimo effeito, visto ter elle appellado da sentença, pedindo que seja declarado nullo o seu matrimonio...

«Quem sabe quantas vezes não terá esse cura gritado do pulpito que o casamento é indissolavel. E no entanto é elle quem deixa a mulher na miseria, negando-se a prestar-lhe a menor ajuda!

«Elles são logicos, pois dizem sempre: faça o que eu digo e não o que eu faço.»

«O padre nosso, como estas lá no céu tão socogado! Estou a ver que os pardes Tem-n'o o nahal arrancado!

«Meu Senhor! não é de creer Eu puz lá ao vir do dia O chapéu alto... Quer vêr?... Finge vossa senhoria.

«Ave Maria Deus te salve, flor do céo! Venha uma ping... Hoje em dia... Feliz de quem mais beber.

«Como mais uma prova do carollismo que vai pelo officialismo, damos publicação á seguinte carta recebida de Diamantina:

«Sr. Edgard Leueuroth Saudações. Sendo hontem dia do velho Natal, foi por ordem dos carollissimos dr. Alvaro da Matta Machado e Waldemar Roberto Oscar Koseky, respectivamente sub-administrador dos Correios e encarregado da estação telegraphica de Diamantina, hasteado o symbolo da nossa patria na fachada desses edificios; havendo ainda illuminação á noite, no edificio dos Correios.

«Como não me consta que o exmo. sr. ministro, da viação houvesse transmitido ordens para essas manifestações de regosijo, desejo que pergunteis pelas columnas do vosso conceituado jornal se essas manifestações foram para agradar ao bispo.

«Até quando durarão estes tartu-fismos? Vejo que para o anno seguinte teremos: Arvore do Natal e o respectivo presepe nestas repartições!!! Muito penhorado ficará com a publicação desta o vosso admirador

«Constante leitor. Diamantina, 26 de dezembro de 1911.»

«Não estranhe o nosso informante. Em terra de frades factos como o que nos communica são de uma bem relativa importancia.

«A nossa imprensa «O Clarão» — Já vai para quatro mezes, com este significativo titulo, começou a publicar-se em Florianopolis, Santa Catharina, um denodado collega de combates, dedicado á propaganda anticlerical.

«Apesar do seu pequeno formato, o novo campo da Verdade está sustentando com admiravel valentia uma decidida campanha contra a clericalia que, de uma maneira assustadora, vai avassalando aquelle Estado do Sul.

«O sympathico companheiro de lutas em vismos ás nossas calorosas felicitações, desejando-lhe uma sempre crescente prosperidade, para o bem do ideal que defendemos.

«A Terra Livre» — Este conhecido e sympathico periodico de propaganda libertaria, que tem por lema a bella sentença de Goethe — «O homem livre sobre a terra livre», reencetará no dia 15 do corrente a sua publicação quinzenal.

«O seu endereço é o seguinte: Largo da Sé, 5, sala n. 6. «O Protesto Humano» — Como annunciámos em nosso numero passado, appareceu no dia 17 do corrente este periodico de combates, criticas e sociologias. Apparecerá ás quintas-feiras. E' este o seu endereço: Rua Carlos Botelho, 99.



Lanterna Magica

Cinzas revolvidas

Segundo parece, fala-se, no mundo catholico, de «canonizar» Joana d'Arc, que já foi «beatificada», pela mesma Igreja que a queimou outrora.

Pois já era tempo de lhe deixarem em paz as cinzas!

Papa mação

E' sabido que Pio IX, o famoso pontifice da infallibilidade, do Syllabus e da Immaculada Conceição, entrou na maçonaria antes da sua ascensão ao sólio papal, esperando tirar proveito daquelle instituição.

Pio IX subiu ao throno pontificio em 1846, mas só em 1874 é que foi expulso da maçonaria, como se vê do decreto de 27 de março do Grande Oriente de Palermo:

«Um homem, que usou o nome de Mastai-Ferretti e fôra admittido em nossa ordem, jurando-lhe a fidelidade, tornou-se mais tarde papa, sob o nome de Pio IX, amaldiçoou os seus antigos irmãos e excommungou todos os membros da maçonaria. Por consequencia, visto a decisão da Grande Loja de Palermo, foi o dito Mastai-Ferretti expulso da ordem como perjuro.»

Ainda mais?!

O Jornal do Brasil deu-nos ha dias a seguinte assustadora noticia:

A 6 de janeiro vindouro deverão embarcar em Genova os padres passionistas, que irão para S. Paulo, onde se dedicarão unica e exclusivamente á colonia italiana.

Esses religiosos, que deverão chegar a 23 do mesmo mez, ficarão instalados no bairro do Bras.

Venham, venham, que para a vossa raça nesta terra não falta lugar.

«Itô aqui não tardará muito a se transformar em vosso monturo. Podem vir, que tudo vos será concedido. Até a santidade...»

Festas de propaganda

EM 13 DO CORRENTE

«Como anticipámos em nosso numero passado, realizar-se-á no sabbado proximo, 13 do corrente, no Salão Germania, uma bem organizada festa de propaganda.

«Será representada, pela primeira vez, a comedia em quatro actos La Repubblica, original de Gigi Damiani, e o drama em um acto de Roberto Bracco Don Pedro Carno.

«Haverá tambem uma kermesse e baile familiar. Os bilhetes podem ser procurados em nossa redacção.

EM FEVEREIRO

«No principio do proximo mez de fevereiro teremos uma nova velada de propaganda.

«Será representada a engraçadissima comedia Peccado de Simona, de que Neno Vasco é autor, e a bella peça social Amanhã!, de Manuel Larangeira, que tanto successo tem alcançado em outras cidades.

«Haverá ainda recitativos, conferencias e kermesse.

O NOSSO-NUMERO ESPECIAL

«Desse numero ainda dispomos de alguns pacotes, que ponos á disposição dos amigos. E' um numero que não perde a sua actualidade e serve para a distribuição em reuniões, procissões e á porta das igrejas.

«Os preços de pacotes são os mesmos, isto é, os seguintes: 1 pacote de 20 exemplares 1\$000 1 " " " 30 " 1\$500 1 " " " 50 " 2\$500

«Os pedidos devem vir acompanhados das respectivas importancias, sem o que não poderão ser attendidos.

A ESCOLA MODERNA

O Comité da Escola Moderna continúa a realizar as suas reuniões, ultimando os trabalhos que estavam em atraso e agora se acham quasi concluidos.

Na ultima reunião ficou deliberado a convocação de uma grande assembleia de todas as pessoas que prestaram o seu curso a esta bella iniciativa.

Nessa reunião, que deverá ter lugar ainda este mez em um dos salões do centro da cidade, será apresentada pelo mesmo comité uma relação do movimento economico da Escola e o projecto das iniciativas que vão ser postas em pratica.

DIVERSÕES

THEATRO COLOMBO — Está trabalhando com grande successo neste theatro a excellente Companhia Lyrica Infantil, dirigida pelo sr. Ernesto Guerra.

O numero publico que tem ido ao Colombo apreciar os pequeninos artistas, não lhes tem poupado os seus entusiasticos applausos.

Amanhã será realizada uma matinee dedicada ao mundo infantil.

THEATRO CASINO — No Casino terido os seus frequentadores boas noticiadas de diversões. Os programma apresentados foram sempre bem organizados com bons numeros.

Amanhã teremos ali uma bo matinee familiar.

ELDORADO CINEMA — Este bom cinema continúa a deliciar os seus numerosos frequentadores com varios dos programas.

Amanhã dará o Eldorado a costume matinee.

CINEMA CONGRESSO — Durante a semana deu-nos o Congresso bom filmagem a concorrencia foi sempre numerosa aos seus espectaculos.

Amanhã haverá matinee com bons films.

JOCKEY CLUB — Amanhã, no prado da Mooca, realizar-se-á mais uma corrida, havendo bons premios aos vencedores.

NUCLEOS DA VANGUARDA

Grupo Libertario Guerra Social — Com a presença de quasi a totalidade de seus membros, realizou-se no sabbado á noite uma nova reunião deste grupo.

Foram tomadas diversas deliberações sobre a publicação do jornal do que o grupo é editor.

Vida operaria

EM S. PAULO

Reunião de pedreiros — Hoje, noite, ás 7 e 1/2, no largo da S. 5, sala n. 6, realizar-se-á uma reunião dos pedreiros e serventes que trabalham por dia para tratar de fundação de uma sociedade de resistencia, destinada a patrocinar os interesses economicos e moraes da classe.

EM SOROCABA

Amanhã, domingo, realizar-se-á assembleia mensal da Liga Operaria de Sorocaba, para tratar de diversos assumptos.

Azeite para a "Lanterna"

Lista do sr. M. d'Angelo, da Lapa: Avancini Regnato, 500 rs. Domingos Fumero, 1\$500. Giulio Rosti, 18. Ayra Coelho, 500 rs. Augusto Coelho, 500 rs. Alvaro Machado, 500 rs. José Couto, 1000 rs. João Couto, 500 rs. José Lara, 500 rs. Total, 6\$500.

Sr. M. A. de S. Paulo, 1\$000. Um alfaiate, de S. Paulo, 2\$000. Sr. Antonio Gregorick, de S. Manoel, 5\$000.

Aos assignantes da S. Paulo

O nosso companheiro E. Remo está procedendo á cobrança das assignaturas da Capital.

«Chamando a attenção dos amigos de S. Paulo para as grandes difficuldades que offerece esse trabalho numa grande cidade pedimos-lhes que procurem poupar-lhe viagens inuteis, deixando em casa a importancia de suas assignaturas, os que não possam ser encontrados com facilidade.

"Lanterna" no Rio

E' nosso agente no Rio o companheiro João Gonzalez, que está encarregado de proceder á cobrança das assignaturas e de pacotes.

«Recommendo-lo aos nossos amigos da capital do pais para que lhe facilitem a sua tarefa. A sua direcção é a seguinte: Rua Camerino, 17.

Dr. Passos Cunha

ADVOGADO

Travessa da Sé n. 13 — S. Paulo

Pequenos ecos

Visita — Deu-nos o prazer de sua visita... Bilhetes e recados — Batatas — A. L. de Almeida: De bom grado satisfeitos ao seu pedido...

atecismo atheu

Excelente folheto, contendo 32 paginas... CUSTA 200 REIS cada exemplar.

FOLHETIM DA LANTERNA

1) JOSÉ RIZAL

Noli me tangere (O Paiz dos frades)

Romance tagalo de 1886

Especialmente traduzido para A Lanterna

XXIV O DIREITO E A FORÇA

Um murmuro: todos se fixaram... Mas não é perturbar a ordem... Sempre respondo pelos actos...

Bilhetes e recados

Batatas — A. L. de Almeida: De bom grado satisfeitos ao seu pedido... Rio Claro — B. J. Ferreira: Riscámos o endereço indicado...

atecismo atheu

Excelente folheto, contendo 32 paginas... CUSTA 200 REIS cada exemplar.

FOLHETIM DA LANTERNA

1) JOSÉ RIZAL

Noli me tangere (O Paiz dos frades)

Romance tagalo de 1886

Especialmente traduzido para A Lanterna

XXIV O DIREITO E A FORÇA

Um murmuro: todos se fixaram... Mas não é perturbar a ordem... Sempre respondo pelos actos...

Loiam! propaguem! o

Evangelho da Hora — que se destaca fortemente, pela sua originalidade, pela sua belleza literaria... Jornaes de propaganda — O companheiro J. de Sauchas, residente a rua Monsenhor Anacleto, 37, no Braz...

atecismo atheu

Excelente folheto, contendo 32 paginas... CUSTA 200 REIS cada exemplar.

FOLHETIM DA LANTERNA

1) JOSÉ RIZAL

Noli me tangere (O Paiz dos frades)

Romance tagalo de 1886

Especialmente traduzido para A Lanterna

XXIV O DIREITO E A FORÇA

Um murmuro: todos se fixaram... Mas não é perturbar a ordem... Sempre respondo pelos actos...

BIBLIOTHECA DA "LANTERNA"

EM PORTUGUEZ — M. Gorki, Os amassadeiros... EM HESPAÑHOL — J. Rutgers, Las Guerras y la Densidad de la Poblacion... EM ITALIANO — Dottor Nicolò Conventi, Che cosa è il Socialismo...

atecismo atheu

Excelente folheto, contendo 32 paginas... CUSTA 200 REIS cada exemplar.

FOLHETIM DA LANTERNA

1) JOSÉ RIZAL

Noli me tangere (O Paiz dos frades)

Romance tagalo de 1886

Especialmente traduzido para A Lanterna

XXIV O DIREITO E A FORÇA

Um murmuro: todos se fixaram... Mas não é perturbar a ordem... Sempre respondo pelos actos...

A LANTERNA NO RIO

é encontrada á venda nos seguintes pontos: CAFÉ CRITERIUM, largo do Rio; Na rua Salvador de Sá, 48, esquina da rua Visconde de Sapucahy (exgraxate)...

atecismo atheu

Excelente folheto, contendo 32 paginas... CUSTA 200 REIS cada exemplar.

FOLHETIM DA LANTERNA

1) JOSÉ RIZAL

Noli me tangere (O Paiz dos frades)

Romance tagalo de 1886

Especialmente traduzido para A Lanterna

XXIV O DIREITO E A FORÇA

Um murmuro: todos se fixaram... Mas não é perturbar a ordem... Sempre respondo pelos actos...

Libres Penseurs qui lisez le français, abonnez-vous à

LA LIBRE PENSÉE — Revue internationale hebdomadaire paraissant dès le 1er juillet 1911 à Lausanne (Suisse) et Evian (France)...

atecismo atheu

Excelente folheto, contendo 32 paginas... CUSTA 200 REIS cada exemplar.

FOLHETIM DA LANTERNA

1) JOSÉ RIZAL

Noli me tangere (O Paiz dos frades)

Romance tagalo de 1886

Especialmente traduzido para A Lanterna

XXIV O DIREITO E A FORÇA

Um murmuro: todos se fixaram... Mas não é perturbar a ordem... Sempre respondo pelos actos...

NOVO FOLHETO

A confissão — Acaba de sair do prelo, sob o titulo acima e contendo 16 paginas, o primeiro folheto da serie que pretendemos editar...

atecismo atheu

Excelente folheto, contendo 32 paginas... CUSTA 200 REIS cada exemplar.

FOLHETIM DA LANTERNA

1) JOSÉ RIZAL

Noli me tangere (O Paiz dos frades)

Romance tagalo de 1886

Especialmente traduzido para A Lanterna

XXIV O DIREITO E A FORÇA

Um murmuro: todos se fixaram... Mas não é perturbar a ordem... Sempre respondo pelos actos...